

Serão 30 pontos exclusivos para atender a esses adolescentes, público estimado em 48 mil pessoas. Novo decreto traz mudança no horário de funcionamento dos serviços de delivery e drive-thru. DF tem 63,65% da população com, ao menos, uma aplicação dos imunizantes

Começa vacinação a partir de 17 anos

» SAMARA SCHWINGEL
» EDIS HENRIQUE PERES

Hoje, tem início a vacinação contra a covid-19 de adolescentes de 17 anos sem comorbidades. São 30 pontos de atendimento exclusivos para esse público, gestantes e puérperas, uma vez que esses grupos podem receber apenas a vacina da Pfizer/BioNTech. Quem tem 18 anos ou mais e aqueles que procuram receber a segunda dose serão atendidos em outros postos. Além disso, o Governo do Distrito Federal (GDF) resolveu antecipar a aplicação do reforço da Pfizer — a partir de quinta-feira — e flexibilizar o horário de atividade de deliveries e drive-thrus.

As novidades foram anunciadas, ontem, em coletiva no Palácio do Buriti. Segundo o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, a divisão foi feita para evitar que os maiores de 18 anos “escolham” qual vacina tomar. “E isso (grande procura pela Pfizer) poderia levar a uma falta para os



adolescentes, já que é a única fórmula autorizada (pela Anvisa) para essa faixa etária. Então, serão 30 pontos direcionados para a aplicação dessa vacina para as 17 anos”, detalhou.

Segundo Rocha, com as doses que chegaram no fim de semana e outras que foram remanejadas, será possível atender todos os cerca de 48 mil adolescentes dessa faixa etária. O atendimento terá início às 8h e seguirá até 17h. Três pontos funcionarão até as 22h (veja quadro).

O secretário anunciou que o DF optou por adiantar a aplicação da segunda dose da Pfizer. A medida vale apenas para aqueles que estão com a data para receber o reforço marcada até 3 de setembro. Quem se encaixar poderá procurar um dos pontos de atendimento a partir de quinta-feira. “Com a chegada dessas doses novas da Pfizer (no último fim de semana), vai ser possível antecipar a segunda dose para

Ed Alves/CB/D.A Press



A UBS 7 de Ceilândia Norte é um dos locais reservados para a imunização unicamente de adolescentes com 17 anos sem comorbidades

Vacinação para quem tem 17 anos

Horários
Diurno: 8h às 17h
Noturno: 8h às 22h

O que levar
Documento de identificação para comprovar a idade

Postos
Asa Norte
UBS 1 — Pedestre

Asa Sul
UBS 1 — Pedestre

Brazlândia
UBS 1 — Pedestre (noturno)

Ceilândia
UBS 5 — Pedestre
UBS 7 — Pedestre (noturno)
UBS 17 — Pedestre

Cruzeiro
UBS 2 — Pedestre

Gama
UBS 1 — Pedestre
UBS 3 — Pedestre
UBS 5 — Pedestre

Guará
UBS 1 — Pedestre

Itapoã
Praça dos Direitos — Pedestre

Jardins Mangueiral
UBS 1 — Drive-thru

Paranoá
Quadra ao lado da administração regional — Pedestre

Recanto das Emas
UBS 4 — Pedestre
UBS 8 — Pedestre

Riacho Fundo 2
UBS 1 — Pedestre

Samambaia
UBS 2 — Pedestre
UBS 8 — Pedestre

UBS 11 — Pedestre

Santa Maria
UBS 1 — Pedestre
UBS 2 — Pedestre

São Sebastião
Ginásio Poliesportivo São Bartolomeu — Pedestre

Sobradinho 2
Regional de Ensino — Pedestre

Taguatinga
UBS 1 — Pedestre
UBS 5 — Pedestre (noturno)
UBS 7 — Pedestre
UBS 8 — Pedestre



Aponte o seu celular e veja os pontos de imunização para quem tem 18 anos ou mais

aqueles que têm a D2 marcada até o dia 3 de setembro”, explicou o secretário. Ao todo, o DF recebeu 3.181.226 unidades dos imunizantes.

A antecipação para aqueles que receberam AstraZeneca e precisam tomar o reforço até 31 de agosto continua valendo. Esse público pode procurar os pontos

de atendimento a qualquer momento e receber a segunda dose. Por ora, o DF vacinou 1.942.798 pessoas com, pelo menos, uma dose; 707.750, com a

segunda dose; e 55.781, com a dose única, da Janssen. Ontem, 5.071 tomaram a D1; 14.272, a D2; e sete, a DU. Com os números, o DF segue em segundo lu-

Mais alunos de volta às salas de aula

Estudantes do ensino médio e do ensino profissional voltaram hoje às aulas presenciais. Seguindo a determinação da Secretaria de Educação, a cada semana, de maneira alternada, metade dos alunos vai à escola, os demais estudam em casa. De acordo com dados do Sistema I-Educar, da pasta, a rede conta com 87.710 estudantes matriculados, 3.459 professores e 167 terceirizados em 95 unidades escolares, entre centros educacionais e centros de ensino médio. Desde março de 2020 no ensino remoto, o retorno presencial se tornou, para muitos, uma oportunidade de rever os amigos. Mãe de uma estudante do 1º ano do Centro Educacional Gisno, Angela da Costa, 59 anos, moradora da Asa Norte e bancária, revela que a filha estava animada com as aulas presenciais.

Notificações

De acordo com levantamento da Secretaria de Educação (SEE-DF), desde o retorno presencial às aulas, em 5 agosto, 89 pessoas testaram positivo para o novo coronavírus. Dos casos, 23 são professores regentes, 17 estudantes, dois merendeiros, dois vigilantes, um secretário escolar e sete faxineiras. Os dados são da SEEDF e, segundo a avaliação da titular da pasta, Hélvia Paranaçuá, o número está dentro do esperado e é um sinal de que as escolas aderiram a um “esforço sanitário coletivo”. De acordo com a secretaria, as ocorrências confirmadas seguem um protocolo de rastreamento, em que os suspeitos e quem teve contato próximo são afastados até o prazo de 15 dias sem sintomas.

“A única coisa de que sinto falta é de um meio de comunicação direto da escola, mas vim aqui e vi que a escola está bem preparada, com medição de temperatura e álcool em gel em diversos locais”, aponta Angela. Para a filha, Camila da Costa, 15, parte da ansiedade era devido à transferência de escola. “Antes, estava em outro colégio, porque estava no 9º ano. Mas, depois que vi que tinha colegas que eu já conhecia, fiquei mais calma”, relata.

Júlia Maria Côrtes, 15, destaca que o primeiro dia foi tranquilo, com poucos estudantes em sala de aula. “Vejo que alguns (alunos) ainda estão receosos em voltar para a escola”, avalia. Para o pai de Júlia, Helene Côrtes, 44 anos, morador de Ceilândia e consultor de vendas, a retomada do ensino presencial é necessá-

Estudantes

Alunos matriculados na rede pública do DF

» Educação Infantil — 45.587 crianças, em 276 escolas da rede públicas

» Educação Fundamental 1 — 150.575 estudantes, em 416 escolas do DF

» Ensino Fundamental 2 — 124.262 estudantes, em 190 escolas

» Ensino Médio — 87.710 estudantes, em 95 unidades escolares

» Educação de Jovens e Adultos (EJA) 1º segmento — 4.005 estudantes

» EJA 2º e 3º segmento: 33.778 estudantes

fonte: SEEDF

Ed Alves/CB/D.A Press



Helene e a filha, Júlia: pai avalia que o retorno “estava na hora”

ria “principalmente devido à perda que os estudantes da escola pública estão tendo em relação aos do ensino privado”, frisa. “O retorno estava na hora, porque, no fim, precisamos aprender a conviver com a pandemia, saber lidar com a doença. Para

mim, nada justifica ficar mais tempo em casa”, opina.

O próximo grupo a voltar às salas de aula, em 30 de agosto, são os alunos das escolas de natureza especial, dos centros interdisciplinares de línguas (CILs), dos centros de ensino especial e demais unidades.

gar no ranking nacional de vacinação, com 63,65% da população total imunizada com, ao menos, uma aplicação. Com o ciclo vacinal completo, a capital federal contabiliza 25,01% do total de habitantes (3.052.546).

Flexibilização

O secretário da Casa Civil divulgou que será publicado, no Diário Oficial do DF de hoje, um novo decreto liberando os serviços de delivery e drive-thru da restrição de horário. Segundo ele, no texto assinado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), as mudanças passam a valer imediatamente. “Hoje (ontem), os serviços de entrega podiam funcionar apenas até meia-noite. A partir de amanhã (hoje), não haverá mais essa restrição para essas duas atividades, que poderão funcionar depois desse horário”, disse o secretário.

Ele reforçou que a flexibilização só vale para os serviços citados. “Os estabelecimentos continuam com a restrição de horário para receber clientes”, destacou. Na prática, o comércio não poderá mais receber clientes após meia-noite, mas a realização de entregas está permitido após esse horário. “O toque de recolher segue valendo no DF. O recolhimento noturno é de 1h às 5h da madrugada”, reforçou Rocha.

A medida foi anunciada no mesmo dia em que o DF registrou 1.131 novos casos e 20 mortes por covid-19. Com a atualização, a média móvel de mortes chegou a 673,14, valor 14,59% maior que o registrado há duas semanas. A mediana de mortes está em 13,57, com queda de 2% em relação ao mesmo período. A taxa de transmissão é de 0,96.

Em relação aos leitos de unidade de terapia intensiva (UTIs) voltados para o tratamento da covid-19, a rede pública opera com 58,22% de ocupação. Dos 177 leitos, 85 estavam ocupados; 61, livres; e 31, bloqueados. Na rede privada, a taxa era de 76,57%, considerando que, dos 234 leitos, 134 estavam com pacientes, 43 vagos e 57 bloqueados. Na fila por uma UTI, havia seis pessoas com suspeita ou confirmação de infecção pela covid-19.